Boletim Informativo
SindSAÚDE-SP
SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO
FETSS CNTSS CUT
Março de 2024

SindSaúde-SP exige o fim do assédio moral no IPGG

Foto: Luiz Carvalho

>SindSaúde-SP denúncia desrespeito por parte da gestão do IPGG

Para cobrar o fim do assédio moral que segundo denúncias de trabalhadores(as) têm sido praticados pelo diretor da unidade, Francisco Souza do Carmo, o SindSaúde-SP realizou, no dia 1º de março, um protesto em frente ao Instituto de Geriatria e Gerontologia (IPGG).

Sob um sol intenso, o ato de solidariedade e repúdio levou ao conhecimento da população que passava pela Praça do Forró, diante do IPGG, zona leste da capital paulista, as denúncias de atitudes violentas praticadas por ele desde 2014, quando assumiu o comando da unidade, que conta com cerca de 190 profissionais.

Aquele foi o primeiro ato de uma série de atividades que o SindSaúde-SP fará nas proximidades do equipamento até seja realizada uma negociação que resulte em conquistada efetivas no dia a dia dos profissionais. De acordo com trabalhadores do local, o diretor tem como método o desrespeito e a humilhação expresso em ofensas e troca de escalas e férias sem que exista diálogo e se considere a vida do trabalhador.

Acordos desrespeitados

Foto: Luiz Carvalho

Diretora da Região Leste II da Capital do SindSaúde-SP, Amélia Oliveira, conta ainda que os acordos firmados com o sindicato não são respeitados. Ela lembra que em março e junho de 2023 foram organizadas mesas de negociação, mas nenhum dos pontos acordados foi cumprido pelo dirigente do instituto.

"Dialogamos com a gestão, mas tudo que foi pactuado foi ignorado. A partir daí, o diretor deixou de nos receber, a não deixar que entrássemos, o que avalio como prática antissindical e, atualmente, estivemos aqui por conta do desrespeito que também atinge a população, porque temos pessoas doentes atendendo idosos", criticou.

Também presente no ato, a presidenta do SindSaúde-SP, Cleonice Ribeiro, convoca os profissionais de saúde a denunciarem, mesmo que anonimamente, os casos de agressão praticados pelo diretor e afirma que a mobilização continuará. "Quem estiver com medo pode nos enviar as denúncias sem se identificar", orientou.

Negociação com a SES

Foto: Nádia Machado

>Direção do SindSaúde-SP intervenção da SES no IPGG

Os assédios, perseguições aos trabalhadores e a falta de diálogo com a gestão do Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia (IPGG) também foi ponto de pauta da reunião de negociação com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) no dia 31 de janeiro, quando os dirigentes do SindSaúde-SP relataram que geralmente conseguem discutir e resolver problemas locais dialogando com a gestão das unidades, sem a necessidade de trazer os problemas para a mesa com a SES, mas nesse equipamento não há espaço.

A secretaria-executiva, Priscilla Reinisch Perdicaris, reconheceu que esse problema não foi uma novidade, pois recebeu uma denúncia que esse tipo de situação estava acontecendo e que foi aberta uma sindicância para averiguar. Além disso, a secretária-executiva afirmou que irá orientar a direção do IPGG para receber o sindicato, o que não ocorreu até o momento.